

## FICHA TÉCNICA

**Partida e chegada** - Posto de turismo, antigo Posto da Guarda Fiscal

**Âmbito** - desportivo, cultural, ambiental e paisagístico

**Tipo de percurso** - de pequena rota, por caminhos rurais e tradicionais

**Extensão** - 10 km

**Duração** - 3 horas

**Nível de dificuldade** - baixo

**Desníveis** - pouco significativos

**Época aconselhada** - todo o ano

O PR 4 "Rota das Minas" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



## CUIDADOS ESPECIAIS e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.

## Dados de interesse

<b>Idanha-a-Nova</b>	
Câmara Municipal	277200570
Centro Cultural Raiano	277202900
GNR	277202129
Bombeiros	277202456
Parque de Campismo	277202793
<b>Segura</b>	
Junta de Freguesia	277466111
<b>Postos de Turismo</b>	
Junta de Turismo de Monfortinho	277434223
Posto de Turismo de Monsanto	277314642
Posto de Turismo de Idanha a Velha	277914280
Posto de Turismo de Penha Garcia	277366011
Posto de Turismo de Segura	968122662

Para informações de alojamento ou restauração no concelho, contactar os postos de turismo indicados ao lado.

**Emergência:**  
SOS - 112  
SOS Floresta - 117

[www.cm-idanhanova.pt](http://www.cm-idanhanova.pt)

## Entidade Promotora:



## Apoios:



## Financiamento:



Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional  
INTERREG IIIA

Portugal-Espanha  
Cooperação Transfronteiriça  
**INTERREG III A**



**INTERREG III A**  
Cooperação Transfronteiriça  
Espanha-Portugal

Percurso pedestre registado e homologado pelo:

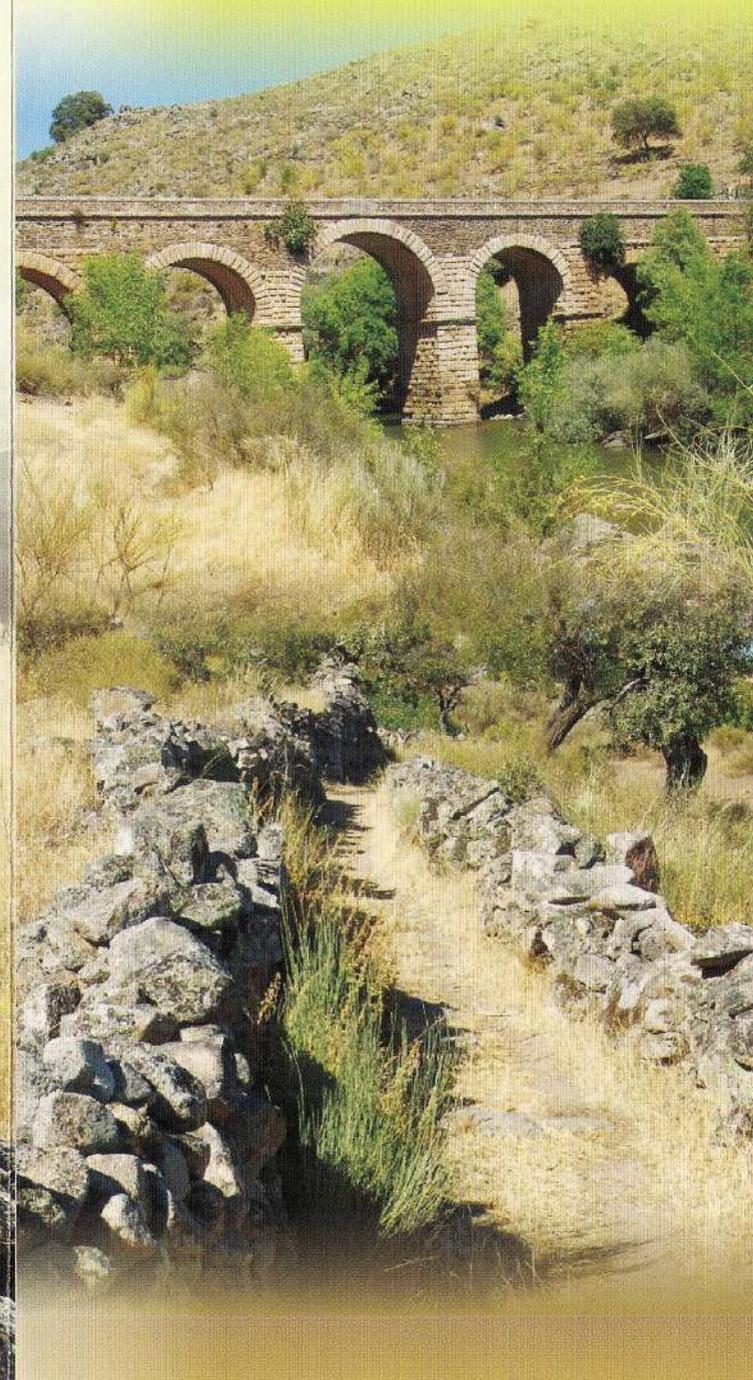


FÉDÉRATION EUROPÉENNE DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

**PR**  
4

# "Rota das Minas"

Percursos Pedestres de Idanha-a-Nova



# "Rota das Minas"

Percursos Pedestres de Idanha-a-Nova

## Património Geomineiro

A planura xistenta é entalhada pelo profundo vale do Rio Erges, esventrando o maciço granítico de Segura-Cabeza de Araya. A paisagem torna-se aqui diversificada, erguendo-se das vertentes íngremes do Erges os imponentes *canchais*, termo local para os amontoados de grandes blocos graníticos. Entre a azenha do Roque e o moinho das Freiras, este rio corre ao longo de um imponente desfiladeiro conhecido como "as fragas", atingindo 100m de profundidade e exposto com particular detalhe o contacto entre a intrusão granítica e os xistos metamorizados: um verdadeiro enxame de filões ácidos aplitopegmatíticos e veios de quartzo contorcidos em formas inusitadas

cruzam a auréola de xistos mosqueados e corneanas pelíticas que circunda o maciço granítico. Nas Freiras ou junto da Ponte Romana, os magníficos afloramentos rochosos relatam-nos o modo como uma bolsada de magma se instalou no interior da crosta terrestre há 300 milhões de anos, cozendo os sedimentos à medida que arrefecia lentamente e cristalizava num granito profíroide de duas micas. A circulação de

fluidos quentes ao longo de fracturas nas rochas encaixantes levou ao intercâmbio de elementos químicos e à precipitação de minerais de relevante interesse económico, como a volframite, a cassiterite e o ouro. Desde 1857, e durante mais de um século, Segura foi um couto mineiro de importância regional, tendo-se explorado volfrâmio, estanho, chumbo argentífero, barite, zinco, ouro e fosfatos. As minas do Barreirão e da Tapada do Zé Marques, ou a lavaria-fundição das Eirinhas, são registos ímpares da evolução das tecnologias empregues para a exploração de uma grande variedade de jazigos minerais de natureza filoniana.



## Descrição do Percurso

O percurso inicia-se junto ao posto de turismo situado no antigo posto da Guardafiscal. Dirige-se para Segura pela antiga estrada, a *calçada*, passando junto ao chafariz com o nome desta. Após o atravessamento da EN 355, sobe pela rua Tenente João Lopes, chega à rua Nova entrando no largo da Praça pelo Arco das Portas de Baixo. Continua-se à esquerda pela rua do Alegrete e depois pela rua das Portas de Cima.

Atravessa-se novamente a EN 355 e, por caminhos entre-muros, rapidamente se chega a um local onde existe um cruzamento de dois caminhos bem definidos e largos. Seguindo em frente tem-se a antiga Lavaria a 150 metros (local onde era efectuada a lavagem do minério). Após visita regressa-se ao cruzamento seguindo-se, agora, pelo caminho que aparece à esquerda.

Daqui a 300 m toma-se uma quelha à esquerda, entre muros, que leva a uma antiga quinta, chamada a Horta do Mirante. Da referida quelha pode observar-se um monte cónico onde são visíveis as cascalheiras das antigas minas de chumbo.

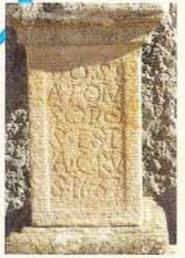
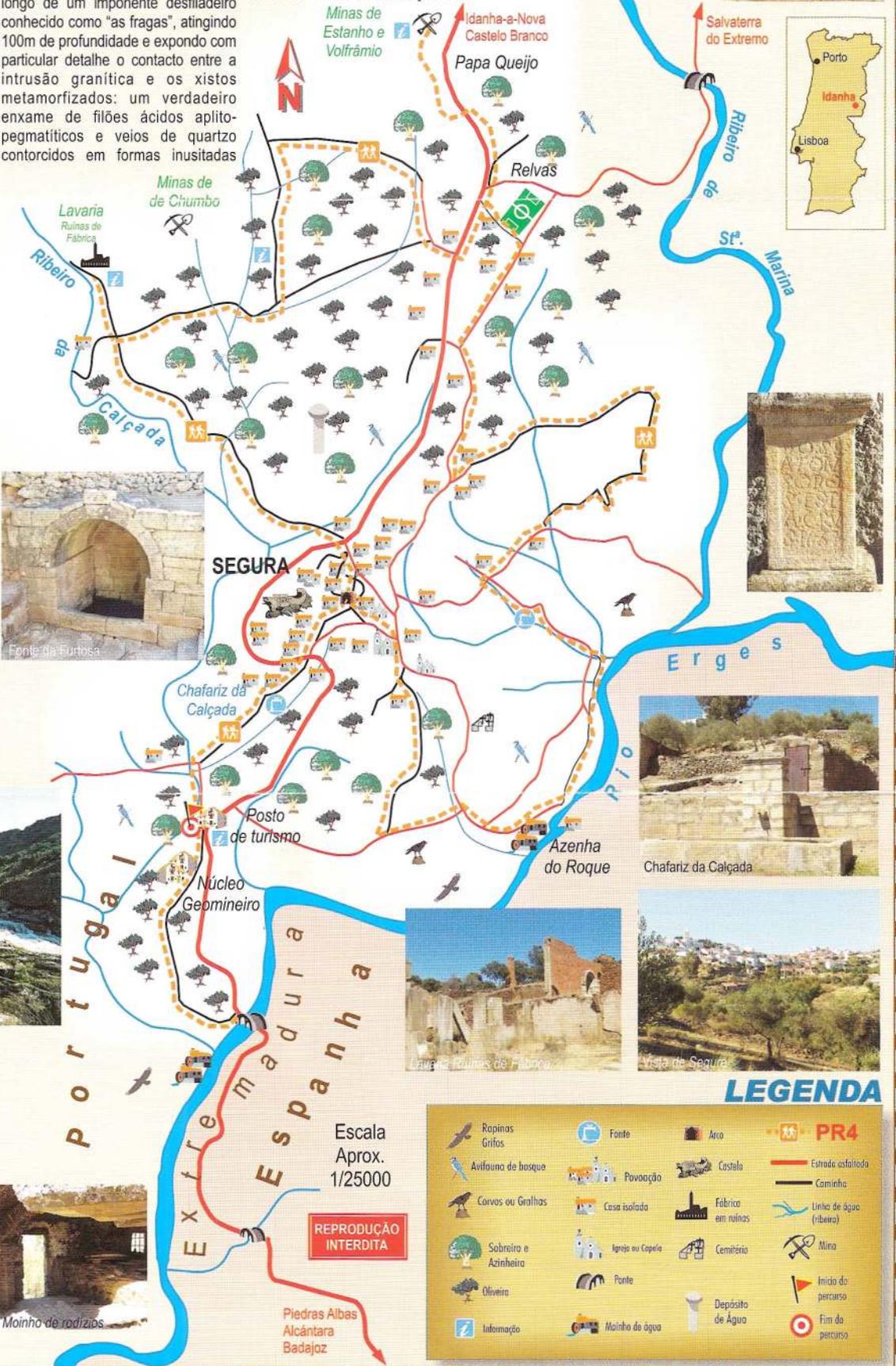
Agora, toma-se à direita um caminho antigo que levará outra vez à EN 355. 100 metros por esta e está-se junto ao campo de futebol e à sede do Clube de Caça e Pesca. Daqui sai um pequeno ramal que, ao longo da EN 355 leva às antigas minas de volfrâmio e de estanho. Estas estão do lado esquerdo da EN 355 (se se estiver de costas para Segura) e a 250 metros do Clube de Caça e Pesca.

Após visita regressa-se ao referido clube, continuando o percurso por um caminho que passa a sul do Campo de Futebol e depois à direita por um caminho de asfalto em direcção a Segura.



Às primeiras casas à entrada de Segura, toma-se um caminho à esquerda que, após o asfalto, leva a uma quelha entre muros pelas encostas do vale até ao rio Erges que se acompanha cerca de 300 metros até à Azenha do Roque. Sobe-se de seguida até Segura onde se entra pelo largo da Misericórdia. Aqui há uma igreja muito bonita e antiga que dá o nome ao largo.

Segue-se em frente tomando-se a travessa das Portas de Baixo. Aqui ruma-se em sentido inverso pela calçada até ao Posto de Turismo onde se iniciou a marcha. Continuando pelo antigo caminho tem-se o rio Erges e a sua velha ponte de séculos ali a 600 metros.



## LEGENDA

Rapinas Grifos	Fonte	Arco	Estrada asfaltada PR4
Avifauna de bosque	Povoação	Castelo	Caminho
Corvos ou Gralhas	Casa isolada	Fábrica em ruínas	Linha de água (ribeira)
Sobreiro e Azinheira	Igreja ou Capela	Mina	Início do percurso
Oliveira	Ponte	Cemitério	Fim do percurso
Informação	Moinho de água	Depósito de Água	

Escala Aprox. 1/25000

REPRODUÇÃO INTERDITA

Piedras Albas Alcántara Badajoz